

Ex-assessor de Cabrera pode ser 'tio'

Comissão suspeita que Nélson Baeta Neves liberava verbas para obras da Odebrecht

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento acredita ter descoberto a identidade do "tio" que aparece em papéis da Construtora Nóberto Odebrecht como alguém capaz de ajudar na liberação de verbas para obras da empreiteira. Segundo parlamentares que examinam os documentos da Odebrecht, o "tio" é Nélson Baeta Neves, ex-assessor especial de política agrícola do Ministério da Agricultura no governo Collor, durante a gestão do ex-ministro Antônio Cabrera.

A descoberta da identidade do "tio" ocorreu a partir do exame dos disquetes apreendidos na casa do di-

retor da Odebrecht Ailton Reis, em Brasília. Nos dados decodificados, Baeta Neves aparece várias vezes. Feitos os cruzamentos com as informações dos demais documentos apreendidos na casa do diretor da Odebrecht, descobriu-se que os pedidos de Ailton Reis para que o "tio" liberasse dinheiro para as obras acabavam sempre em Neves. A CPI não encontrou nada contra Cabrera.

Durante o depoimento de Ailton Reis, na segunda-feira, o relator da CPI, Roberto Magalhães (PFL-PE), perguntou-lhe a identidade do "tio". Reis disse que era ele mesmo. Como não se lembrava de todos os documentos em poder da CPI, adiantou

que havia também a figura do "p", que seria o "pai", papel que também desempenhava. Mas o testemunho do diretor da empreiteira não se sustentou. O vice-presidente da CPI, deputado Odacir Klein (PMDB-RS), examinando um dos ofícios de Múrillo Martins, de Recife, para Reis, lembrou que o documento começava assim: "Dr. Ailton Reis... Peço empenho, junto ao tio, para que seja feita liberação de verbas para a obra..." Se

o "tio" fosse realmente Ailton, a redação do ofício seria direta. O diretor da Odebrecht acabou admitindo que não era nem o "tio" nem o "pai". Mas se negou a identificar o nome do misterioso personagem.

**NOME
APARECE EM
DISQUETES E
DOCUMENTOS**